



DIÁRIO OFICIAL

da Câmara

República Federativa do Brasil
Estado do Pará - Belém

CIRCULAÇÃO: 08, 09, 10 e 11 de outubro de 2018.

ANO XXXV Nº 1807

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM

MESA DIRETORA

MAURO CRISTIANO FREITAS

Presidente – PSDC

JOHN WAYNE HOLANDA PARENTE

1º Vice-Presidente – PMDB

GLEISSON OLIVEIRA DA SILVA

2º Vice-Presidente – PSB

ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário – PRB

ELENILSON JOSÉ SANTOS DA COSTA

2º Secretário – PTdoB

CLEOSON SOUZA DA SILVA

3º Secretário – PR

JOSÉ MARIA DE SOUZA DINELY

4º Secretário – Líder do Bloco PSC / PPS

VEREADORES

BLOCO PSDC / PTdoB

PTdoB RILDO DE OLIVEIRA PESSOA – Líder

BLOCO PMN / SOLIDARIEDADE / PEN / PR

PMN FABRÍCIO PEREIRA DA GAMA – Líder

Solidariedade JOSÉ WILSON COSTA ARAÚJO

PEN MARCIEL SARAIVA DE ALMEIDA

BLOCO PSD / PTC

PSD SILVANO OLIVEIRA DA SILVA – Líder

GUSTAVO BEMERGUY SEFER

PTC LUIS ANTONIO DA COSTA PINHEIRO JÚNIOR

VICTOR ORENGEL DIAS

BLOCO PMDB / PHS

PHS IGOR WANDER CENTENO NORMANDO – Líder

PMDB BLENDIA CECÍLIA ALVES QUARESMA

JOAQUIM ARISTIDES ARAÚJO CAMPOS

BLOCO PSB / PSDB / PTB

PSB IGOR GUAPINDAIA DE ANDRADE – Líder

PSDB NEHEMIAS GUEDES VALENTIM – Líder do Governo

PTB PAULO EDUARDO MAESTRI BENGTON

BLOCO PSC / PPS

PSC CELSO SABINO DE OLIVEIRA SOBRINHO

PPS WELLINGTON PROGÊNIO MAGALHÃES

BLOCO PDT / PP / PSL

PDT MARCO ADRIANO ALBUQUERQUE COELHO – Líder

HENRIQUE DE CAMPOS SOARES JÚNIOR

PP JOSÉ EMERSON CAMPOS SAMPAIO

PSL NILTON SILVA DAS NEVES

BLOCO PCdoB / PT

PCdoB ALTAIR DE LIMA BRANDÃO – Líder

MOACIR IRAN NASCIMENTO MORAES FILHO

PT AMAURY DE SOUZA FILHO

BANCADAS

PSOL MARINOR JORGE BRITO – Líder

FERNANDO ANTONIO MARTINS CARNEIRO

FRANCISCO ANTONIO GUIMARÃES DE ALMEIDA

PRB IVANILDO LUIZ DE FRANÇA – Líder

SIMONE CAROLE CAMPELO KAHWAGE DOS SANTOS

ATO Nº 1033/2018, de 30 de junho de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, parágrafo único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, CATARINA NEFERTARI DOS ANJOS BRANDÃO, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador IGOR NORMANDO, a partir de 30.06.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 30 de junho de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1034/2018, de 30 de junho 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, parágrafo único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, HUGO LAERCIO AZEVEDO DA SILVA, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo” Nível 01, do Gabinete do Vereador JOHN WAYNE, a partir de 30.06.2018.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 30 de junho de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

PORTARIA Nº 0444/2018, de 08 de outubro de 2018.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regime Interno, e

CONSIDERANDO as celebrações do Círio de Nossa Senhora de Nazaré.

RESOLVE:

FACULTAR o expediente da Secretaria da Câmara Municipal de Belém, bem como suspender os trabalhos legislativos nos dias 11 e 15 de outubro do corrente ano.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 08 de outubro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

ATO Nº 1035/2018, de 30 de junho de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

CONSIDERANDO que a Administração deve rever seus atos a qualquer tempo, face às falhas administrativas verificadas;

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do Art. 44, parágrafo único, Inciso I, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, os servidores abaixo relacionados, ocupante do cargo comissionado “Secretário Legislativo”, do Gabinete do Vereador, ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA (TORÉ LIMA) a partir de 30.06.2018.

NÍVEL 01

Daniel de Oliveira Viegas

Maria de Nazaré de Souza Gomes

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 30 de junho de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

MATÉRIAS PUBLICADAS NESTA EDIÇÃO

ATOS	14
ATAS	07
PORTARIA	01

DIÁRIO OFICIAL

da Câmara Municipal de Belém

Sede: Palácio "Vereador Augusto Meira Filho"

End: Travessa Curuzu, nº 1755 – Marco

CEP: 66093-802 Belém – Pará

Homepage: www.cmb.pa.gov.br

Editado: Divisão de Comunicação Social – DICOS/CMB

Responsável: Flávia Moreira Garcia de Lima – Chefe DICOS

Registro nº 2719 – DRT / PA

Impresso: Setor de Imprensa Oficial – SIOF/CMB

Responsável: Elisa Bronze Correa – Chefe SIOF

ATO Nº 1014/2018, de 29 de junho de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;**RESOLVE:**

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (TRINTA) dias de férias ao (s) funcionários (s) deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 29/06/2018 a 28/07/2018, com retorno em 29/07/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Helderly Conceição G. de O. Brígida GNS – Grupo Nível Superior	Divisão de Recursos Humanos 2017-2018

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 29 de junho de 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1265/2018, de 01 de agosto de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO o disposto no Art. 80, § 1º, Inciso XII, e Art. 81, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Belém, sobre a concessão automática de Adicional por Tempo de Serviço, na base de 60%, ao servidor que completar 34 anos de tempo de serviço;**RESOLVE:****CONCEDER**, ao (s) servidor (es) desde Poder, pertencente (s) ao Quadro PERMANENTE, abaixo relacionado (s), gratificação adicional na base de mais 5% (cinco por cento), passando a perceber 60% (sessenta por cento) de suas (s) respectiva (s) remuneração (ões), a partir de **agosto/2018**.

Nome do Servidor Matrícula	Grupo Funcional Cargo
Jackson Pinheiro Muriel 143529	GAU – REF. A
Jailson Costa dos Santos 138037	GAT – REF. A
Maria Odinea do Nascimento Brito 138223	GNM - REF. A

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de agosto de 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1407/2018, de 27 de agosto de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;**RESOLVE:**

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (TRINTA) dias de férias ao (s) funcionários (s) deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 27/08/2018 a 25/09/2018, com retorno em 26/09/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Maria do Perpétuo S. Vieira de Oliveira ASL-Secretário Legislativo	Gab. Ver. Nehemias Valentim 2015-2016

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 27 de agosto 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA**Ver. ELENILSON SANTOS**

1º Secretário

2º Secretário

ATO Nº 1451/2018, de 01 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;**RESOLVE:**

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (TRINTA) dias de férias ao (s) funcionários (s) deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 01/09/2018 a 30/09/2018, com retorno em 01/10/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Paulo Tome de Lima Bronze GAU-Grupo Auxiliar	Serviço de Assistência Médica 2006-2007

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, de 01 de setembro 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1452/2018, de 01 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;**RESOLVE:**

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, quinze (15) dias de férias ao (s) funcionários (s) deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 01/09/2018 a 15/09/2018, com retorno em 16/09/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Caroline Real de Oliveira GAT – Grupo Atendente	Divisão de Consultoria e Procuradoria 2016-2017

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de setembro de 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1456/2018, de 01 de setembro de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO o disposto no Art. 80, § 1º, Inciso XI, e Art. 81, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Belém, sobre a concessão automática de Adicional por Tempo de Serviço, devido por triênios de efetivo exercício;**RESOLVE:****CONCEDER**, ao (s) servidor (es) desde Poder, pertencente (s) ao Quadro PERMANENTE, abaixo relacionado (s), gratificação adicional na base de mais 5% (cinco por cento), passando a perceber 55% (cinquenta e cinco por cento) de suas (s) respectiva (s) remuneração (ões), a partir de **setembro/2018**.

Nome do Servidor Matrícula	Grupo Funcional Cargo
Ana Paula Amaral da Costa 125636	GNM – REF. A

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de setembro de 2018.**Ver. MAURO FREITAS**

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATO Nº 1502/2018, de 03 de setembro 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, e

CONSIDERANDO a programação das férias dos servidores deste Poder, conforme ESCALA DE FÉRIAS;**RESOLVE:**

CONCEDER, nos termos do Art. 117, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, 30 (TRINTA) dias de férias ao (s) funcionários (s) deste Poder, abaixo relacionados, a partir de 03/09/2018 a 02/10/2018, com retorno em 03/10/2018:

Nome do Servidor Cargo	Lotação Exercício
Ana Cecília Antunes da Silva GNM – Grupo Nível Médio	Departamento Legislativo 2017-2018
Ana Dorotéia Gonçalves de Oliveira GNM – Grupo Nível Médio	Div. de Taq/Ass/Com/Tec 2017/2018
Ana Lúcia Souza Braga GNS -Grupo Nível Superior	Gab. Ver. Nehemias Valentim 2016/2017
Antonia da Conceição de S. Pereira	Serviço de Assistência Médica

GNM – Grupo Nível Médio	2017/2018
Celso Ferreira Lima	Sagep-Serv. de Assis. Geral do Plenário
GAT - Grupo Atendente	2017/2018
Helder Tapajós Justo	Semap-Serv. de Manutenção e Apoio
GAT - Grupo Atendente	2017/2018
José Augusto Paixão Moraes	Depart. Administrativo Financeiro
GAU - Grupo Auxiliar	2017/2018
Manoel Ivan da Costa	Serviço de Assistência Médica
GAT - Grupo Atendente	2017/2018
Maria Odineia do Nascimento Brito	Gab. Ver. Igor Andrade
GNM – Grupo Nível Médio	2016/2017
Paulo Renan Alvares da Silva	Sagep-Serv. de Assis. Geral do Plenário
GAT - Grupo Atendente	2017/2018
Raimundo Orlando de Souza Pena	Sagep-Serv. de Assis. Geral do Plenário
GNM – Grupo Nível Médio	2017/2018
Ronaldo Sebastião Lima Furtado	Semap - Serv. de Manutenção e Apoio
GAT - Grupo Atendente	2017/2018
Rosemary Pereira de Oliveira	Divisão de Consultoria e Procuradoria
GNM – Grupo Nível Médio	2009-2010
Yully Raphaela Gomes Guimarães	Departamento Legislativo
GAU - Grupo Auxiliar	2017-2018

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 03 de setembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Toré Lima. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Zeca Pirão comentou que hoje completa 59 anos, dia de São Jorge, o santo guerreiro que sempre o protegeu. Acrescentou que este é um dia em que se sente muito feliz, não somente por ser seu aniversário, mas também pela escolha que fez de atuar em benefício da população de Belém. Informou que todos os anos, nesta ocasião, fazia festas em alguns bairros da capital. Porém, neste ano e no ano anterior, como as coisas estão ficando difíceis e há risco de assaltos, resolveu apenas investir na população. Informou que todos os meses faz alguma obra beneficiando o povo da cidade – revitaliza uma praça, recupera uma rua, constrói paradas de ônibus, faz calçadas, aterramentos, redes de água e outros. Neste mês fez diversas obras: uma rua no Barreiro; uma calçada - com largura de oito metros e extensão de duzentos e cinquenta metros - na divisa dos conjuntos Promorar, Providência e Paraíso dos Pássaros; limpeza de ruas, atuando por conta própria e também auxiliando a Prefeitura Municipal de Belém. Esclareceu que isto não é obrigação de vereador – este tem a função de legislar e fiscalizar a atuação do executivo municipal – mas já atua desse modo há vinte e oito anos, nunca deixou de fazê-lo e continuará a agir assim enquanto tiver vida, tratando-se de uma promessa antiga que fez. Assim sendo, jamais deixará de trabalhar para a população, fazendo-o com muito orgulho e alegria. Externou que, para continuar a atuar assim, tem muitas vezes que levantar de madrugada, de modo a poder comparecer às sessões legislativas às nove horas da manhã. Confessou que esta é uma rotina difícil, pois além dos problemas particulares, que todos têm, há os problemas políticos, que não são poucos. Entretanto, vê outros homens públicos que atuam de forma inversa: estão na política buscando apenas o benefício próprio, querem apenas se dar bem, pensando apenas em si mesmos e em suas famílias. Também há o político que pensa apenas em seu grupinho, naqueles que estão do seu lado, pessoas que o interessam. Considerou que isso tudo é errado: quem está na política não pode pensar apenas em algumas pessoas, tem que olhar o todo, trabalhar realmente para a população, independentemente de partidos ou religião. Enfatizou que se o político foi eleito pelo povo, tem que atuar em prol desse povo e é isso que faz. Ressaltou que atuar assim não o desgasta, pelo contrário, o faz sentir-se alegre e fortalecido. Fica feliz em andar - em seu feriado, no sábado ou no domingo - no meio da população, porque vê que com seu trabalho está resgatando a autoestima das pessoas. Informou que em maio fará a recuperação - em parceria com a PMB e o empresário Guy Peixoto - da Praça Marajó, no Conjunto CDP, em Val de Cans. Em aparte, pronunciou-se a vereadora Marinor Brito. Sargento Silvano esclareceu sobre a notícia falsa divulgada nas redes sociais de que era chefe de milícia e teria sido baleado em um tiroteio, ficando gravemente ferido. Aditou que o autor da postagem era certamente um bandido, pois usou um linguajar típico do ambiente carcerário. Explicou que inicialmente estava em um local sem acesso à internet e não recebeu as mensagens relativas a este boato. Depois, tomou conhecimento deste, pensando tratar-se de uma coisa simples, sem consequências. Porém, logo verificou que esta divulgação atingira grandes proporções, recebeu mensagens de muitas pessoas e sua mãe quase sofre um ataque cardíaco - sua família toda ficou preocupada. Explicou que sempre está presente quando há assassinatos ou ataques a policiais - dá apoio fazendo o que for necessário, providenciando médicos, assistentes sociais e funerários - acompanhando também os casos de ameaças aos agentes da segurança pública. Avaliou que esta atuação tem o dado o título de milicianos perante os bandidos e parte da população. Afirmou que sempre teve sua vida aberta, sendo uma pessoa que conhece todo mundo. Como político, assegurou, defende os mais carentes, aqueles que não têm representatividade. Agradeceu depois aos que ligaram preocupados com sua segurança, externando que ficou feliz, pois não sabia que era tão querido. Disse saber que o crime organizado aumentou a recompensa por sua morte, lamentando que o prefeito Zenaldo Coutinho não tenha, até agora, atendido ao seu pedido de disponibilização de um guarda municipal para fazer sua segurança. Fez então o registro de que, se morrer amanhã, o prefeito Zenaldo Coutinho será processado, assim como o Estado do Pará e a Câmara Municipal de Belém, porque todos têm ciência do que está ocorrendo. Relatou que, na guerra contra o crime, sua cabeça inicialmente valia cinco mil reais, depois aumentou para vinte mil e atualmente passou a valer cem mil reais. Justificou-se o não atendimento ao seu

pedido dizendo que se um guarda municipal tivesse que acompanhá-lo, o mesmo teria que ser feito pelos demais vereadores. Entretanto, argumentou, nenhum dos outros parlamentares está ameaçado de morte pelo crime organizado como está - deveria, portanto, receber tratamento diferenciado. Os representantes do Estado do Pará, por outro lado, dizem que a responsabilidade por sua proteção é da Guarda Municipal de Belém. Acusou o prefeito Zenaldo Coutinho de omissão neste caso, informando já ter feito vários ofícios solicitando ajuda, encaminhados inclusive ao Ministério Público Estadual. Tratou posteriormente da greve de ônibus que vem prejudicando a população da Grande Belém, pois não houve acordo entre o sindicato patronal e a categoria dos rodoviários. Acusou, também neste caso, a Prefeitura de Belém de omissão, pois esta deveria intervir, agindo mais ativamente para dar fim a uma situação que prejudica mais de um milhão e meio de pessoas. Solidarizou-se com os trabalhadores dos coletivos urbanos, cujas demandas considerou justas. Assumiu em seguida a presidência da Mesa o vereador Zeca Pirão. Toré Lima subiu então à tribuna e relembrou que este dia é dedicado a São Jorge, o santo guerreiro que inspira muitos a continuar a luta na batalha da vida, um grande símbolo dentro do catolicismo. Fez depois a leitura do Evangelho de João, capítulo 10, versículos de 01 a 03, propondo a reflexão sobre estas palavras da Bíblia. Parabizou posteriormente o vereador Zeca Pirão pela passagem de seu aniversário. Afirmou que, como funcionário da Casa, testemunhou ser esta uma pessoa boa, que faz o bem não apenas aos seus eleitores, mas a todas as pessoas com as quais convive e atua. Reconheceu a importância do trabalho que Zeca Pirão desenvolve junto às comunidades em nossa cidade, fazendo muitas vezes a ponte entre a Prefeitura e aqueles que necessitam de obras e atendimentos. Solidarizou-se posteriormente com o vereador Sargento Silvano, vítima recente de falsas notícias (*fake news*) divulgadas pela internet e ameaçado pelo crime organizado. Exortou ser necessário que fiquemos atentos para não repercutir inverdades. Após este pronunciamento, Toré Lima reassumiu a presidência da Mesa. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PSB - PSDB - PTB, Igor Andrade assumiu a palavra e criticou o vereador Sargento Silvano por responsabilizar o prefeito Zenaldo Coutinho por algum atentado que venha a sofrer, uma vez que teve seu pedido de escolta de um guarda municipal não atendido pelo chefe do executivo municipal. Estimou que para atender a esta demanda seria necessário não apenas um membro da Guarda Municipal, pois a escolta teria que ser feita durante as vinte e quatro horas do dia. Considerou que, se a vida do vereador Silvano vale cem mil reais, sua vida vale muito mais por ter duas filhas pequenas que ainda precisam muito de sua ajuda. Comentou que, há bem pouco tempo atrás, Silvano subia à tribuna para elogiar o prefeito e agora o ataca porque passou à oposição. Avaliou que o referido vereador utiliza a situação para criticar o gestor municipal, para fazer mídia, fazer texto e criar intrigas. Julgou que quem deve fazer tal escolta é a corporação à qual Sargento Silvano pertence, a Polícia Militar do Pará. Lembrou que, na semana anterior, o prefeito Zenaldo Coutinho concedeu aumento de 3% aos servidores municipais e adiantou parte do pagamento do décimo terceiro salário destes. Recordou que, no ano em que foi reeleito, Zenaldo não deu aumento aos servidores, embora estivesse em disputa eleitoral. Instado a fazê-lo por algumas pessoas que temiam por sua derrota no pleito, o prefeito argumentou que não poderia agir irresponsavelmente, pois naquele momento a PMB não tinha como arcar com o gasto adicional. Neste ano, entretanto, o salário dos servidores foi aumentado, embora Zenaldo não seja candidato. Reconheceu que o aumento concedido é pequeno, mas ressaltou ser o que é possível fazer sem comprometer as finanças municipais. Fez notar que grande parte dos municípios não consegue sequer pagar o salário do funcionalismo em dia - há servidores que ainda estão recebendo o décimo terceiro salário de 2016 de forma parcelada. Externou que isto mostra a responsabilidade que Zenaldo Coutinho tem no gerenciamento dos recursos públicos. Noticiou depois o pré-lançamento, ocorrido no salão plenário da CMB no sábado anterior, da candidatura de Sidney Rosa, pelo PSB, ao Senado e de Cássio Andrade a deputado federal. Destacou ter sido um momento festivo, alegre, com o plenário lotado, pois os pré-candidatos a deputado estadual trouxeram seus colaboradores. Elogiou a condução inicial do evento feita por Cássio Andrade e o pronunciamento de Sidney Rosa. A respeito deste, lembrou que inicialmente concorreria ao governo do estado, mas decidiu disputar uma vaga no Senado Federal. Fernando Carneiro, pela liderança do PSOL, manifestou irrestrita solidariedade aos servidores estaduais em educação, especificamente aos trabalhadores dos municípios de Breves, Tailândia e Ananindeua, que se encontram em greve. Lamentou depois o brutal assassinato, pela Polícia Militar, do professor Wilson Pires, em Paragominas. Informou que as condições em que ocorreu esta morte não estão esclarecidas, parecendo que o carro do professor fora confundido com o veículo de assaltantes que agiam na região. Relatou que, segundo consta, os policiais usavam motos descaracterizadas e, agindo à noite, atiraram contra o docente, ceifando sua vida. Referiu depois que a ideia vendida pelo PSDB de que a instalação de grandes projetos em nosso estado resolveria o problema da miséria ruiu, está enterrada. Citou reportagem, veiculada no dia anterior por uma grande rede de televisão, mostrando que Altamira é a cidade mais violenta do Brasil. Noticiou que, até o ano 2000, Altamira tinha índices de violência comparáveis aos de Jaraguá do Sul, atualmente a cidade menos violenta do país. Entretanto de 2000 para cá, com a instalação do Projeto da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, estes índices dispararam. Ressaltou que este projeto foi "empurrado goela abaixo" pelos governos do PT, na presidência de Luís Inácio Lula da Silva, e de Simão Jatene, com o PSDB à frente do governo estadual. Considerou Lula e Jatene como corresponsáveis pela instalação de Belo Monte e pela situação em que se encontra hoje o município de Altamira - uma cidade em que falta saúde, educação, saneamento e segurança. A mesma coisa, fez notar, está ocorrendo também em Barcarena: o grande projeto da mineração da Imerys e da Hydro. Destacou que estamos pagando um milhão e trezentos mil reais por dia porque o governo Jatene concedeu isenção de quinhentos milhões de reais por ano para a Hydro poluir nossos rios. Avaliou que este modelo de desenvolvimento do estado faliu, pois não é verdade que a instalação de grandes projetos traz riqueza para a nossa população: a instalação de grandes projetos traz riqueza apenas aos proprietários dos grandes projetos, sendo inverídica a história, contada desde a época de Delfim Neto, de que é preciso fazer o bolo crescer para depois reparti-lo. Acrescentou que temos um governo que perdeu a luta contra a violência: está refém dela. Comparou que, por outro lado, a greve dos rodoviários foi reprimida pela polícia. Estes trabalhadores, pontuou, tiveram sua jornada diária de trabalho aumentada em duas horas, não receberam aumento em seu tique alimentar, sofrem com a tentativa de estrangulamento de sua assistência médica e trabalham em veículos sucateados (pois Belém pega o refugio dos ônibus do Rio de Janeiro). Entretanto, ao pedir melhorias nas suas condições de trabalho, são reprimidos pela polícia - a mesma polícia que mata e morre. Os policiais, por outro lado, estão ameaçados de fazer

aquartelamento. Questionou então quem irá reprimir os policiais. Defendeu que não é reprimindo os trabalhadores que se combate a violência – deve-se reprimir o crime organizado, que mata também os policiais. Aditou que trabalhadores que reivindicam seus direitos não são criminosos. Expôs os dados da violência em nosso estado: mil e duzentos assassinatos apenas nos três primeiros meses do ano, correspondendo a quinze mortes por dia, o dobro da média nacional. Deixou então seu repúdio ao que considerou um modelo de desenvolvimento falido que leva o Pará à miséria, à contaminação de sua população, dos rios e da natureza como um todo e à violência desenfreada. Expressou que não dá mais para ser convivente com este modelo que prioriza as empresas e não as pessoas. Marinor Brito, pela liderança da Oposição, reiterou o apoio à luta dos profissionais da educação que estão em greve nos municípios de Breves, Tailândia e Ananindeua. Referiu-se também ao assassinato brutal do professor Wilson Pires, externando que, até aquele momento, não havia nenhuma informação por parte da Secretaria de Estado de Segurança Pública, sabendo-se apenas que o carro do docente fora metralhado por policiais. Avaliou que a ação da política pública se afasta cada vez mais do enfrentamento da violência. Ponderou que a cada vez que os direitos dos trabalhadores são retirados em função dos interesses da patronal a cidadania fica em risco. Solidarizou-se de forma irrestrita aos rodoviários em greve, pontuando que estes não foram ouvidos pela justiça trabalhista, pois sua pauta de reivindicações sequer foi considerada pelo Judiciário, e ainda sofrem ameaças, sendo o dia anterior marcado por violências contra a categoria, embora esta greve tenha sido até agora relativamente tranquila. Informou que os rodoviários estão fazendo um levantamento da quantidade de veículos quebrados, estragados, sem condições de funcionamento em que são obrigados a trabalhar, submetendo a população a este péssimo serviço prestado pelos empresários de ônibus da capital e região metropolitana – com a anuência do prefeito Zenaldo Coutinho. Acusou o gestor municipal de Belém de não ter compromisso com os direitos da população, reputando que, se hoje há uma greve, isto ocorre porque não houve sequer a tentativa de estimular o diálogo e o debate para permitir o enfrentamento dos problemas do transporte público. Declarou que o aumento salarial dos rodoviários teoricamente viria embutido no reajuste do preço das passagens, mas quando vem a data base o percentual de aumento é irrisório. Por outro lado, há um acréscimo na jornada e há a pressão constante sobre estes trabalhadores - submetidos à violência, assaltados todos os dias, obrigados muitas vezes a queimar paradas e lidando com ônibus quebrados. Defendeu a mediação do Ministério Público do Trabalho nesta questão entre rodoviários e o sindicato patronal, porque não é aceitável que apenas o interesse dos empresários que exploram o nosso transporte coletivo prevaleça – os interesses e as necessidades reais dos trabalhadores devem também ser considerados. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Gleisson, subindo à tribuna o vereador Toré Lima, falando pela liderança do PRB. Este manifestou estarem com as falsas informações veiculadas pela internet de que o vereador Sargento Silvano teria sofrido um atentado. Declarou também solidariedade à categoria dos rodoviários em seu movimento grevista. Opinou que esta Casa deveria participar ativamente deste processo, chamando os trabalhadores e a patronal para verificar em quais pontos as negociações estão emperrando, para se costurar um acordo de modo a encerrar a greve. Expressou que este jogo de empurra, de interesses entre a patronal e os rodoviários já foi visto antes. Asseverou que não será aceito um novo aumento de tarifa com a desculpa de atender às reivindicações salariais dos trabalhadores porque o empresário, coadunado, já está com sua receita comprometida com os custos. Expôs também não achar justo que cerca de dois milhões de pessoas padeçam há cinco dias por não disporem do transporte coletivo. Avaliou que a greve é justa, mas não pode haver o radicalismo de cem por cento dos ônibus nas garagens. Deve haver um mínimo de coletivos circulando porque há pessoas perdendo o emprego por não conseguirem chegar ao trabalho. Referiu-se às matérias nos jornais mostrando que há trabalhadores andando da Cidade Nova para o centro da cidade para não serem demitidos. Há empregadas domésticas que precisam deslocar-se diariamente. Deve haver então um mínimo de ônibus circulando, como determina a Justiça. Com este radicalismo, muitos rodoviários queiram trabalhar, mas os outros não permitem. Repetiu que a CMB deve ter uma participação mais ativa neste conflito, com a manifestação da Comissão de Transportes deste Poder. Esta comissão deveria estar participando, chamando os trabalhadores e trazendo informações para esta plenária, promovendo debates com as partes interessadas. Deve ser feita a defesa dos interesses trabalhadores, mas, em primeiro lugar, deve-se defender o direito de ir e vir de toda a sociedade belenense. Em seguida, pela liderança do Governo, subiu à tribuna o vereador Igor Andrade. Este convidou os demais vereadores a participar de uma reunião – neste dia, às 14 horas, no salão plenário - com os taxistas para debater algumas sugestões de emendas ao projeto de regulamentação do transporte de passageiros em nosso município. Referiu que o embate entre taxistas e motoristas de aplicativo chegou ao limite, uma vez que o governo federal autorizou os municípios a fazer a fiscalização e regulamentação do serviço de transporte de passageiros utilizando aplicativos. Informou já ter protocolado um projeto de lei pedindo a regulamentação desta modalidade de transporte em Belém. Detalhou que seu projeto estabelece uma taxa, um valor a ser cobrado por carro, a obrigatoriedade de identificação dos veículos e a limitação da atuação destes dentro das fronteiras do Município. Comparou que os taxistas de Belém não podem rodar em Ananindeua e vice-versa, se forem pegos desrespeitando esta proibição terão seus carros apreendidos. Entretanto, os motoristas de aplicativos circulam livremente entre as cidades. Acrescentou que todos estes pontos serão debatidos, estando o projeto de regulamentação já bem adiantado. Disse esperar que, o mais breve possível, este possa ser colocado em pauta nesta Casa de modo que se chegue a um denominador comum. Assim a população poderá escolher, de forma organizada e controlada, o serviço que quer usar. Participou ter sido extinta do projeto do governo federal a obrigatoriedade da placa vermelha nos carros usados para transporte via aplicativo, assim como também foi retirada a exigência de que o veículo pertença ao condutor – o projeto que protocolou adequou-se a estas determinações. Aditou que há outro ponto a ser debatido que não foi abordado no projeto do governo federal, mas que aqui será objeto de discussão: a exigência de que os carros usados para o serviço de transporte via aplicativo sejam emplacados em Belém, como ocorre com os veículos dos taxistas. Isto permitirá um aumento na arrecadação municipal. Reportou depois que o prefeito Zenaldo Coutinho esteve recentemente no canal da Rua 03 de Maio e deu início ao asfaltamento daquela via, onde foi feito o serviço de macrodrenagem. A Avenida Bernardo Sayão, segundo o cronograma, será entregue à população até o final de maio, liberando assim o trânsito naquela área. Disse esperar que, brevemente, o prefeito inicie também as obras na baixada do Marco e em Canudos. Contou ter recentemente conversado com o governador Simão Jatene e lembrou-o da promessa, feita durante a campanha que levou à sua reeleição ao governo estadual, de que as obras de macrodrenagem do Tucunduba chegariam até a baixada do Marco. Todavia,

quatro anos depois, percebe-se que estas não chegaram sequer à Avenida Celso Malcher. Pediu então a Simão Jatene que, pelo menos, sejam feitas as pontes para que as águas possam circular com mais vazão, uma vez que as pontes existentes hoje representam cinquenta por cento da retenção hídrica. Findo o período estabelecido regimentalmente, encerrou-se o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos no Regulamento Interno da CMB. Findo este prazo, fez-se nova verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte. O vereador Toré Lima pediu então Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Igor Normando solicitando - em caráter de urgência, com data e hora a ser definida em plenário - que se convide o senhor Luiz Fernando Rocha, secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Pará, para, em sessão especial, prestar esclarecimentos públicos sobre os índices de criminalidade e assassinatos em massa que assolam o Município de Belém e o planejamento para sanar tal problemática. O vereador Rildo Pessoa solicitou então que a votação fosse feita nominalmente. Fez o encaminhamento do vereador Dr. Elenilson. Na votação, não houve quórum e o presidente Gleisson encerrou a sessão às dez horas e vinte e seis minutos. Estavam licenciados os vereadores Joaquim Campos e Paulo Bengtson. Justificaram suas ausências os vereadores Mauro Freitas e Amaury da APPD. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; Bieco, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Lulu das Comunidades, Gustavo Sefer, Sargento Silvano e Vítor Dias, pelo bloco PSD – PTC; Blenda Quaresma e Igor Normando, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Moa Moraes, Nehemias Valentim e Igor Andrade, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Dr. Chiquinho, Marinor Brito e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Toré Lima e França, pelo PRB. Justificaram suas presenças os vereadores França, Blenda Quaresma, Henrique Soares e José Dinely. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 23 de abril de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo quinto dia do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Joaquim Campos. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, não houve oradores. Passou-se então ao Horário de Liderança, não havendo também oradores. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findo este período, fez-se nova verificação de presença. Persistindo a falta de quórum, o presidente Joaquim Campos encerrou a sessão às nove horas e quinze minutos. Antes, porém, informou aos presentes que a ausência dos vereadores em plenário deveu-se à participação destes em audiência pública promovida pela SEURB, a convite da Prefeitura Municipal de Belém, na sede da Associação Comercial do Pará, com início às nove horas da manhã. Estava licenciado o vereador Celsinho Sabino. Justificou sua ausência o vereador França. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 15 de maio de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA

1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS

2º Secretário

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quarto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos, Igor Andrade discorreu sobre o feriado prolongado iniciado com o dia de Corpus Christi. Considerou que este foi bom por constituir um período para descanso e reflexão. Estimou que, se por um lado, isto prejudica as atividades comerciais, por outro, aumenta o turismo, ativando a economia em outras regiões. Informou ter passado os últimos quatro dias com a família, visitando o estado do Maranhão. Aproveitou para descansar um pouco e acompanhar os festejos do aniversário de Carutapera, cidade maranhense com a qual tem forte vínculo afetivo e familiar. Fabrício Gama referiu-se a um requerimento apresentado pela vereadora Simone Kahwage, na semana anterior, relativo à inserção nos Anais da Casa de matéria sobre o *bullying* nas escolas, no qual votou favoravelmente. Lembrou já de ter apresentado nesta Casa um projeto de lei sobre o tema. Pontuou que hoje as escolas e o poder público reconhecem a relevância do assunto, responsável por cerca de 30% do afastamento dos alunos do ambiente escolar. Explicou que o *bullying* é uma forma de discriminação mais agressiva que fere a pessoa no dia-a-dia. Esta fica à mercê, sendo ridicularizada e humilhada por ter uma deficiência, por sua orientação sexual, pela cor de sua pele, por um defeito congênito. Isto a leva a tomar atitudes drásticas, até ao extremo de cometer suicídio. Reforçou ser

este um problema muito sério que nosso município, felizmente, já adotou medidas para combater. Referiu que o governo do Pará também já constituiu uma comissão especial para acompanhar os casos dentro das escolas públicas estaduais, mas considerou que isto ainda é muito pouco frente à gravidade do assunto. Opinou ser necessário não apenas fazer o acompanhamento dos casos, mas também tomar atitudes para minorar o problema, defendendo uma resposta mais efetiva do Judiciário no enfrentamento deste mal. Destacou o papel das famílias na educação dos filhos, estabelecendo uma cultura de respeito ao próximo e de boa convivência com as diferenças. Entretanto, julgou, mesmo quando a família dá esta boa orientação, o jovem desvirtua-se quando passa a frequentar a escola. Reportou-se depois à matéria veiculada no programa Fantástico do domingo anterior mostrando o avanço do crime organizado na fronteira acreana do Brasil. Traficantes de São Paulo e do Rio de Janeiro controlam áreas da Bolívia e do Peru para acompanhar e controlar a entrada de drogas e armas em nosso país. Nossas fronteiras estão desguarnecidas e, onde deveria haver um posto da Polícia Federal, há equipes de controle dos traficantes. Julgou que enquanto nossas fronteiras não forem controladas pelo Exército, Marinha e Aeronáutica, a violência nos estados brasileiros não vai parar. Confessou ter ficado pasmo com o depoimento de um barqueiro que informou ganhar cinco mil reais para atravessar uma carga de cocaína da Bolívia para o Acre. Os índios daquela região estão sendo coagidos a trabalhar para os traficantes. Avaliou que não adianta o governo federal gastar dois bilhões na intervenção no Rio de Janeiro e não gastar cem milhões para controlar as fronteiras do nosso país porque as drogas e armas continuarão a entrar e a polícia ficará inoperante nos estados e municípios. Em aparte, pronunciou-se o vereador Emerson Sampaio. Nehemias Valentim disse ter ficado impressionado com a incompetência do governo federal diante da greve dos caminhoneiros. Repercutiu que a retirada dos impostos federais incidentes sobre o óleo diesel – estabelecida para permitir a diminuição do preço do combustível, o que foi um dos itens do acordo feito com os caminhoneiros para findar o movimento – será compensada com diminuição dos investimentos em educação e saúde. Comentou que o dinheiro dos impostos federais vai direto para Brasília. Depois, alguns deputados e senadores que sabem bajular, adular o governo federal vão aos estados com malas e malas de emendas parlamentares dizendo “Eu estou dando”. Declarou não aceitar que o imposto de renda que paga seja distribuído por indivíduos que não têm caráter e nenhum respeito por ninguém. Expressou sentir-se pequeno, miúdo, por não ver nenhuma preocupação social neste governo que não tem compromisso com o povo – os que estão no poder têm compromisso somente consigo mesmos. Questionou então o que se pode esperar deste governo, lembrando que houve a concessão de uma diminuição de 42 centavos no preço do diesel, mas nenhuma preocupação com o preço da gasolina. Considerou uma covardia que o povo brasileiro pague duas a três vezes mais pela gasolina vendida pela Petrobrás que a Bolívia. Confessou estar cabisbaixo e envergonhado por ouvir de seus sobrinhos, que moram nos Estados Unidos, que os brasileiros pagam por um litro de gasolina quase o mesmo que eles pagam lá por um galão. Lamentou que, enquanto isso, o dinheiro dos impostos pagos ao governo vá ralo abaixo para pagar os juros da dívida pública interna. Alertou que nestas próximas eleições correrão malas de dinheiro para comprar o voto do povo. Depois todos pagarão o preço. Pediu a Deus que salve nossa nação das mãos desses homens desonestos. Em aparte, manifestou-se o vereador Fabrício Gama. Amaury da APPD asseverou que não podemos esquecer de forma nenhuma de um passado recente em o PSDB protegia com unhas e dentes o atual presidente da República – o golpista. Pontuou que Pedro Parente – ex-presidente da Petrobrás, tendo deixado este cargo em 01/06/2018 – é fruto do PSDB e que a greve dos caminhoneiros foi consequência da política de preços devastadora em relação aos combustíveis aplicada no Brasil. Defendeu o governo venezuelano afirmando que protegem o que têm de valioso – o petróleo. Acusou o governo dos EUA de tentar controlar as reservas de combustível, dominando áreas na África e na Ásia. Disse que era previsível o fracasso do governo Temer, pois deram um golpe, mas não havia planejamento, nenhum programa – o único objetivo era saquear o Brasil. Encerrado o Horário de Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pelo bloco PMDB - PHS, Joaquim Campos disse que o desguarnecimento das fronteiras do Brasil não ocorre por acaso, é parte de uma estratégia para destruição da nação. Chamou a atenção para a concessão dada pelo governo do PT à empresa aérea colombiana Avianca, que hoje atua fazendo voos domésticos no país. Inquiriu sobre o que justificaria dar esta concessão a uma empresa área de um país que é um dos maiores produtores de cocaína no mundo. Relatou depois um caso de invasão de um conjunto residencial, cujas unidades já haviam sido destinadas a mais de 1300 famílias, que esperavam a conclusão do empreendimento. Devido ao assalto aos cofres públicos realizado por integrantes de um governo corrupto, as obras foram interrompidas por falta de recursos para sua finalização. Alguém então insuflou a invasão deste conjunto, provavelmente visando obter dividendos políticos, e as famílias que aguardavam por suas casas, os legítimos proprietários, não poderão mais recebê-las. Destacou depois a atuação de Babá (João Batista Oliveira de Araújo, que foi vereador de Belém, deputado estadual no Pará, deputado federal pelo Pará e, como suplente, substituiu Marielle Franco na Câmara Municipal carioca após o assassinato da vereadora, sendo filiado ao PSOL) que insuflou, no último final de semana, os caminhoneiros a retomarem a greve. Ponderou que tentam implantar a baderna em nossa nação, uma vez que o chefe da quadrilha está preso. Pelo bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade comentou sobre a reportagem exibida no Fantástico no domingo anterior mostrando a fragilidade das fronteiras brasileiras no estado do Acre. Citou o depoimento de um general informando que o Exército não tem efetivo para fazer o controle da região e a situação de uma delegada de polícia que, sozinha, é responsável por uma extensão territorial maior que a da cidade do Rio de Janeiro. Avaliou ser muito difícil combater a violência em um país onde não há controle das fronteiras. Concluiu que o crime organizado, o tráfico de armas e drogas, é responsável pela quantidade enorme de assassinatos (execuções e latrocínios) que ocorrem no Brasil. Referiu que no Acre mesmo ocorre a disputa entre facções criminosas fortemente armadas. Repercutiu depoimentos de oficiais da Polícia Militar do Pará expressando que trabalham duramente para conseguir capturar um suspeito. Entretanto, no outro dia, este é solto na audiência de custódia. Opinou que o governo federal deve dar uma resposta enérgica, realizando um maior controle das fronteiras brasileiras – o que foi prometido por todos os presidentes da República desde a época de José Sarney, mas nunca foi cumprido. Não havendo este controle, a bomba estoura nas grandes cidades. Esta situação é agravada pela impunidade, pois os criminosos obtêm rapidamente a liberdade através da intervenção de um advogado. Pela liderança do Governo, Fabrício Gama disse que nosso país perdeu o comando. O atual

presidente mantém-se no poder liberando milhões em verbas. Entretanto, quem paga esta conta é o povo, mas o povo está cansado de pagar pelos desvios de recursos públicos. Julgou impressionante o modo como sempre se tenta cobrir o rombo aumentando impostos ou promovendo políticas econômicas que prejudicam a população. Confessou ter sido a favor da greve dos caminhoneiros até o momento em que está não era política. Quando houve a intervenção de pessoas como Babá, que não ajudam o país a crescer, a greve dos caminhoneiros perdeu a moral. Esta poderia ter tido um resultado positivo para o povo fazendo com que o governo federal percebesse a fragilidade das políticas econômicas que adota. Defendeu a saída de Michel Temer para que o Brasil volte a se estabilizar, para que o próximo presidente da República tome as rédeas da situação, havendo concomitantemente uma renovação no Congresso Nacional. Declarou que é necessário respeitar o povo brasileiro e que políticas econômicas desastrosas, adotadas em um momento em que a população passa fome, não se podem mais tolerar. Defendeu a renovação no Congresso Nacional e no Executivo para que a história do país seja reescrita. Em aparte, pronunciou-se o vereador Igor Andrade. Pelo bloco PT – PC do B, Amaury da APPD parabenizou inicialmente o vereador John Wayne pela passagem de seu aniversário. Disse depois que a renovação política não se faz por idade, mas por ideias, pois há muitos jovens com ideias velhas. Afirmou que as eleições são ganhas com muito dinheiro: ninguém consegue se eleger fazendo rifas ou bingos. Há sempre o financiamento de campanhas por grandes empresas e as grandes transportadoras também estavam por trás da greve dos caminhoneiros, tendo esta também motivação política. Não foi apenas o Babá do PSOL ou políticos do PT que influenciaram este movimento, houve também a participação do PSDB e outras legendas. Não havia apenas os caminhoneiros autônomos “puros” realizando o protesto. Avaliou que a intervenção federal no Rio de Janeiro teve motivação política e que as Forças Armadas não fizeram nada até agora contra o crime organizado naquele estado. Julgou que somente uma pessoa ingênua, “burra”, um jumento, acreditaria que não houve corrupção na época da ditadura militar no Brasil. Acrescentou que, em verdade, neste período começou tudo e não se pode responsabilizar apenas os governos civis pela corrupção no Brasil. Defendeu que seja feita uma eleição em que todos possam participar. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD reiterou que não se pode pensar que a corrupção ocorra apenas nos governos civis. Externou que necessitamos de pessoas competentes, que se mantenham no poder por mérito. Lembrou que muitos dos que agora condenam Michel Temer, receberam dinheiro para mantê-lo no poder. Manifestou que viu muita gente batendo panela pela saída de Dilma e hoje percebem o golpe que foi dado. Denunciou que a Rede Globo tenta agora criminalizar todos os movimentos – todos os sem-terra são bandidos, todos os estudantes são bandidos, todos os caminhoneiros são bandidos – só não é bandida a imprensa mentirosa, pois esta fala em nome da segurança, em nome da ordem. Alertou que esta imprensa manipula a população para que aceite e adote o mesmo discurso daqueles que querem manter suas vantagens, manter o *status quo*. Acrescentou que somente as eleições podem mudar esta situação, mas esta deve ter a participação de todos. Não é possível prender um para que o outro ganhe. Externou que por mais que os políticos de direita não gostem de Lula, o nome dele aparece como favorito em todas as pesquisas para a eleição presidencial e isto não pode ser atribuído a alguma artimanha do PT. Pontuou que, se Lula fosse o único ladrão, dava-se um jeito, mas se todos os políticos desonestos fossem encarcerados, homens públicos seriam presos desde o município de Belém até a capital do país. Pela bancada do PRB, Toré Lima concedeu aparte ao vereador Dinely. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes à 29ª, 33ª, 35ª, 38ª e 41ª sessões ordinárias e as atas referentes à 6ª, 8ª e 10ª sessões especiais, todas relativas ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa desta legislatura. Foi feita depois a leitura da matéria constante na pauta desta Primeira Parte e o vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. Retomou-se então a votação do requerimento do vereador Sargento Silvano solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a utilização de um equipamento emissor de cupom fiscal, integrado ao equipamento medidor do fornecimento de combustível automotivo das bombas de abastecimento nos postos de gasolina. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Zeca Pirão solicitando três dias de licença parlamentar no período de 04 a 06 de junho corrente, sendo este aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 29/05/2018, caderno Magazine, intitulada “Cor, sonoridade e fé nas artes”. Encaminharam a votação os vereadores Mauro Freitas (assumindo a presidência da Mesa o vereador Sargento Silvano) e Dr. Elenilson, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Extra, edição do dia 21/05/2018, intitulada “Jovem sai do Maranhão, após bate-papo pela Internet, e é estuprada no Rio”. Posto em votação, este foi aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento de autoria conjunta dos vereadores Rildo Pessoa e Dr. Elenilson solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada na *internet*, em 29/05/2018, intitulada “PA: Mudança no cálculo do ICMS pode encarecer combustíveis no Pará”, por Mauro Negruni, diretor de Conhecimento e Tecnologia da Decision IT. Fizeram o encaminhamento os vereadores Rildo Pessoa, Sargento Silvano e Toré Lima. O vereador Rildo Pessoa solicitou então que a votação fosse feita nominalmente, o que foi realizado. Não havendo quórum, o presidente encerrou a sessão às dez horas e quarenta minutos. Estavam licenciados os vereadores Zeca Pirão, Blenda Quaresma e Marinor Brito. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Delegado Nilton Neves, Fernando Carneiro, Paulo Bengtson e Víctor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Fabrício Gama, Marciel Manão e Bieco, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Lulu das Comunidades e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Nehemias Valentim, Igor Andrade e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Dr. Chiquinho, pelo PSOL; França, Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; Emerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa

Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 04 de junho de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA QUADRAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador John Wayne. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Amaury da APPD disse ficar cada vez mais espantado com as coisas que acontecem na cidade. Relatou que, no dia anterior, no final da tarde e início da noite, a chuva voltou a cair e alagar os mesmos lugares já conhecidos. Expressou que culpar o período chuvoso pelos alagamentos não adianta, acrescentando que Belém alaga em qualquer período do ano. Também não é razoável culpar as gestões municipais anteriores, a responsabilidade cabe à gestão atual. Informou à plenária que deu entrada em um requerimento solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre o problema, com a presença do secretário municipal de Saneamento, senhor Cláudio Mercês. Destacou que esta é uma oportunidade de o Município começar a discutir sobre seu posicionamento perante a implantação do Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB (previsto pela Lei Federal nº 11445, de janeiro de 2007), uma vez que é uma obrigação de todos os municípios brasileiros adequarem-se a este programa nacional. Ressaltou que ninguém fala nada sobre isso - nem o Governo, nem a Oposição - então resolveu trazer o assunto à discussão. Aditou ter conversado a respeito com o vereador Fabrício Gama, líder do Governo nesta Casa, pois este debate precisa ser feito, visto que o saneamento em nossa cidade é um caos. Poucos políticos se interessam pelo saneamento porque são obras que ficam debaixo da terra, a população não vê e, assim, não gera votos. Relatou ter ficado preso nos alagamentos no dia anterior, não conseguindo chegar aonde queria. Joaquim Campos fez notar que, durante o período de chuvas, os gestores públicos dizem que não podem fazer as obras de saneamento. Em março não podem fazer nada porque a maré é alta. Lembrou que em julho começa o verão amazônico, então deve ser cobrado agora dos gestores que se preparem e realizem as obras antes que novamente chegue o período das chuvas intensas. Expressou que a natureza já determinou o ritmo que as estações seguem na Amazônia, questionando o motivo de nossas autoridades não terem se adaptado a trabalhar no período em que chove menos para solucionar os problemas. Manifestou concordar com o que foi exposto anteriormente pelo vereador Amaury da APPD e disse que, no final da tarde do dia anterior, Belém realmente tornou-se um caos. Alertou então o prefeito sobre estes problemas, tendo a certeza de que seus assessores comunicar-lhe-ão estas reivindicações, que são também do povo desta capital. Acrescentou que, por outro lado, não se pode contar com o governador cantor, que apresenta uma coreografia ridícula. Informou que agora Simão Jatene dedica-se a eleger um sucessor, um ex-militar que, se eleito, comandará um estado em que há apenas 30% do efetivo policial que precisaríamos ter para combater a criminalidade. Aditou que este candidato esteve no poder e permaneceu no poder, mas atrelado, abanando o rabinho. Há vários anos preside o Poder Legislativo no estado, abanando o rabinho para tudo que o governador Jatene determina. Pontuou que agora estão à caça de comprar eleitores em todo o Pará, fazendo uma infinidade de conchavos. Disse que tem dois livros que pretende escrever. Um deles vai se chamar “O Passageiro ao Lado” e um dia todos entenderão por quê. O outro se chamará “Jogo Sujo”, o jogo sujo que a corja política faz para conseguir votos. Lamentou que a população passe três anos e meio cobrando dos políticos, mas nos últimos seis meses um percentual terrível aguarda para negociar o voto. Contou que, ao dizer que não receberia líderes comunitários em seu gabinete, fora chamado de louco. Explicou que não atende líderes comunitários que chegam com a famigerada pastinha debaixo do braço (havendo nestas listas com nomes de eleitores), mas atenderá aqueles que comparecerem com dez pessoas da comunidade, pois então acreditará que realmente se trata de um líder comunitário e não apenas de alguém que vem sozinho para negociar em benefício próprio. Expressou ser necessário acabar com a crenitine dos políticos e com a hipocrisia das falsas lideranças. Manifestou não ser político, mas sim estar político e pré-candidato a deputado federal. Rildo Pessoa protestou contra as alíquotas de ICMS cobradas no Pará - 17% sobre o óleo diesel e gás de cozinha e 28% sobre a gasolina e o álcool. Considerou que isto é injusto, onerando o povo - que utiliza a gasolina, o álcool e o gás de cozinha - e aqueles que produzem - agricultores e outros que usam o óleo diesel em suas máquinas e veículos. Referiu que o Pará é um grande produtor de energia elétrica, mas não recebe nenhuma compensação por isso. O povo paraense recebe apenas o “brinde” de alíquotas muito elevadas de ICMS, sendo que a capacidade contributiva de nossa população é pequena. Pediu que esta Casa discutisse o motivo das alíquotas de ICMS serem tão elevadas em nosso estado. Reconheceu que este é um assunto de competência do Legislativo Estadual, mas é cidadão e vereador do maior município do estado e isto atinge diretamente os municípios de cada cidade paraense. Defendeu que, sendo assim, é necessário que esta Casa inicie tal discussão para que os demais municípios que compõem o estado do Pará também a façam. Sendo ano eleitoral, é necessário questionar os pré-candidatos ao governo do estado sobre as altas alíquotas do ICMS que é cobrado sobre os combustíveis. Avaliou que a grande maioria das atividades econômicas não gera um lucro de 20% sobre o que é investido. Entretanto, pratica-se a alíquota de 28% sobre o álcool e a gasolina vendidos no Pará. Ademais, continuou, há pouca fiscalização da qualidade e da quantidade do combustível que é vendido no estado. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pelo bloco PSB – PSDB – PTB, Igor Andrade tratou do projeto de lei de sua autoria, já em pauta, que cria o Dia do Maranhense no âmbito de nosso Município. Explicou que esta comunidade é muito importante em nossa cidade, pontuando que uma pesquisa, feita em 2014, mostrou que, no Pará, dos cerca de oito milhões de habitantes, mais de um milhão são maranhenses ou descendentes de maranhenses. Estes vieram para o nosso estado e ajudaram-no a crescer. Informou ter também ascendência

maranhense, tendo um forte laço com a cidade de Carutapera, no Maranhão. Este município pertencia anteriormente ao Pará e depois foi incorporado ao Maranhão, mas mantém um forte laço com nosso estado. Referiu que o atual vice-prefeito de Belém, Orlando Reis, também tem forte vínculo com Carutapera e, visitando a cidade, percebeu que ali havia muito mais pessoas usando as camisas do Remo e do Paysandu do que dos clubes maranhenses. Informou que Antônio Lemos, um dos melhores gestores que Belém já teve, era maranhense. Externou que o referido projeto é uma forma desta Casa reconhecer a importância da comunidade maranhense para nossa cidade, comunidade em que também se insere. Reportou que há um grupo de amigos chamado Caravana Caru, do qual participa. Seus membros, há 65 anos, vão à cidade de Carutapera participar da festividade de São Sebastião, padroeiro daquele município. Lembrou que havia uma empresa de ônibus que fazia a linha Belém – Carutapera e estava sucateada. Mobilizou-se então, juntamente com o deputado estadual Cássio Andrade, e conseguiram com que a ANTT e a ARCON retirassem esta empresa. Outra prestadora assumiu aquela linha e melhorou o serviço. Pela liderança do Governo, Igor Andrade disse esperar que, com a redução do preço do óleo diesel, também haja redução no preço dos alimentos. Recordou que anteriormente, a cada aumento do diesel, os preços subiam nas feiras, supermercados e afins. Havendo uma redução de mais de dez por cento no valor do preço do óleo diesel, espera que haja redução equivalente no preço dos alimentos, beneficiando a população. Lembrou, a este respeito, que o aumento do salário mínimo foi irrisório. Tratou depois do projeto da PMB que regulamenta a atividade de taxistas e aplicativos de transporte em Belém. Expôs que o intuito do referido projeto é dar condições para que a população possa, de maneira segura, optar por um desses serviços. Relatou ter tido, no dia anterior, uma conversa com o vereador Mauro Freitas (presidente da CMB) e uma conversa com o prefeito Zenaldo Coutinho e que tem quase certeza de que o Executivo Municipal enviará um projeto a esta Casa para regulamentar esta situação baseado em um projeto anterior de sua autoria. Pelo bloco PSDC – Avante, Dr. Elenilson repercutiu o falecimento de um ciclista em Belém, senhor João, que foi atropelado por um carro. Anunciou que - como ciclista praticante, participante de vários grupos de ciclistas em Belém - fará um requerimento solicitando que a SEMOB faça uma campanha de prevenção de acidentes de trânsito envolvendo ciclistas em nosso município. Lamentou que, todos os dias, ciclistas sofrem algum tipo de acidente em Belém. Comentou que grande número de motoristas não respeita os ciclistas, sendo que estes, de acordo com a lei vigente, têm prioridade no trânsito em relação aos carros. Acrescentou que os órgãos de trânsito têm a obrigação de garantir a segurança aos ciclistas e por isso solicitará a realização desta campanha, da qual também participará. Lembrou que, todos os dias, um número enorme de pessoas utiliza a bicicleta para trabalhar ou praticar atividade física. Expressou que a educação é a melhor saída para evitar a violência e as mortes no trânsito, daí a importância da realização desta campanha. Pelo bloco PC do B – PT, Amaury da APPD relatou que tem andado por algumas cidades do interior do estado e observou o abandono em que se encontram as estradas no Pará. Crateras enormes, inúmeros buracos que quebram os veículos. Destacou que o mais triste é ouvir o discurso do governador Simão Jatene ressaltando a grandiosidade das obras que realizou no Pará, quando é notório o abandono em que se encontra o nosso estado. Declarou ser necessário que os pré-candidatos ao Legislativo Estadual tomem conhecimento desta situação, para que, sendo eleitos, não sejam simples marionetes na Assembleia Legislativa. É necessário também que o novo gestor estadual não governe apenas para seus amigos e que os novos deputados estaduais legislem em benefício da população de nosso estado. Os novos deputados federais devem em Brasília atuar em prol da melhoria da qualidade de vida de nossa população. Acrescentou não ser mais aceitável que um político lute apenas por interesses pessoais e partidários e por este motivo faz este debate. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD afirmou que não é a idade cronológica que determina a atitude do político, exemplificando já ter visto nesta Casa pessoas jovens com ideias velhas e pessoas de idade mais avançada com ideias novas. Disse que o determinante para a postura do político é o grau de responsabilidade para com a população, é a forma de olhar o mundo: é preciso olhar para o povo. Não é possível ficar submisso a determinadas políticas de governo que levam ao atraso. É preciso pensar que o papel dos parlamentares é fazer propostas para a melhoria do povo, porque é com o povo que devem ter compromisso. A subserviência faz com que os parlamentares sejam omissos, não atuem em benefício do povo e contentem-se com as migalhas que recebem do Executivo. Externou que muitas vezes sobem à tribuna para falar da juventude, mas quando tem a oportunidade de fazer algo por esta juventude, não fazem nada. Submetem-se a decisões partidárias e interesseiras e a acordos que não levam a lugar nenhum a não ser às benesses de meia dúzia de pessoas. Manifestou ter certeza de que no próximo dia sete de outubro haverá uma virada. Chamou a atenção, entretanto, de que esta eleição deve ter a participação de todos, pois só assim a democracia será completa. Admoestou que não se pode tirar do cenário eleitoral pessoas que o povo quer devido à rejeição de determinados grupos políticos. Não se pode aceitar também a ideia de que todos os políticos são corruptos, nem a concepção de que a corrupção é exclusiva dos políticos, pois ela está presente em toda a sociedade. Pelo bloco PSC – PPS, José Dinely leu um trecho do texto “Os primeiros passos da Assembleia de Deus no Brasil” (disponível em <http://www.editoracpad.com.br/assembleia/historia/>) relatando a chegada dos missionários Gunnar Vingren e Daniel Berg a Belém, onde posteriormente fundariam a Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Considerou depois que os dois missionários vieram a Belém plantar as sementes do que viria a ser uma das maiores denominações evangélicas do país. Afirmou que no Brasil há hoje cerca de trinta milhões de evangélicos e que em Belém esse número chega a quinhentas mil pessoas. Informou que, no próximo dia dezois de junho, será feita a reconstituição da chegada destes fundadores à capital paraense, o que já vem se tornando um evento cultural em nossa cidade. Convidou todos a assistir à representação e informou que, no ano anterior, quarenta e cinco mil pessoas participaram da reconstituição, sendo esperado neste ano um público de sessenta mil pessoas. Encerrado o Horário de Liderança, fez-se a verificação de presença. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente. Findo este prazo, foi feita nova verificação de presença. Permanecendo a falta de quórum, o presidente John Wayne encerrou a sessão às dez horas e quinze minutos. Estavam licenciadas as vereadoras Blenda Quaresma e Marínor Brito. Justificaram suas ausências os vereadores Mauro Freitas, Gustavo Sefer, Toré Lima e Fabrício Gama. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco PSDC – Avante; Marciel Manão, pelo bloco PMN – PEN – Solidariedade – PR; Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; John Wayne e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Paulo Bengtson, Gleisson, Nehemias Valentim, Igor Andrade e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Celsinho Sabino e Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Altair Brandão e Amaury da APPD,

pelo bloco PT – PC do B; Adriano Coelho e Delegado Nilton Neves, pelo bloco PDT – PSL; Fernando Carneiro, pelo PSOL; França e Simone Kahwage, pelo PRB. Eu, segundo secretário, lavei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de junho de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**DA QUADRAGESIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA,**

Aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do senhor vereador Dr. Elenilson, que solicitou aos senhores vereadores que registrassem suas presenças no Painel Eletrônico. Havendo quórum, foram abertos os trabalhos, ocasião em que usaram da palavra no Horário do Expediente os senhores vereadores: Igor Andrade, que informou que não pode comparecer de uma reunião realizada ontem nesta Casa com sobre o projeto de regulamentação de transporte de aplicativos, projeto que foi aprovado pelo Congresso Nacional dando poderes ao município fazerem a regulamentação, esclareceu que não está inventando nada, está cumprindo o que o Congresso determinou, que os municípios que tem gerência sobre transportes e que a prefeitura tem a autonomia de fazer esse projeto, e que cabe a esta câmara fazer esse projeto e apresentou um projeto com nova adaptação como a necessidade de cadastro na Semob e as mesmas documentações que os taxista apresentam, bem como, estipular um valor a ser cobrado da empresa que a seu ver está sacrificando os motoristas com taxa de vinte e cinco por cento, não deixando nada para o município, esclarecendo que essas medidas vão dar mais segurança aos passageiros; comentou que o taxista de Belém não pode rodar em Ananindeua, mas os de aplicativos entram em qualquer lugar; esclareceu que o seu projeto é pra estipular algumas regras e cobrar da empresa um percentual do lucro deles; Igor Normando, que questionou sobre uma discussão nas redes sociais, sobre a viagem do prefeito a Polônia pra representar a cidade na feira das cidades criativas num evento da Unesco; observou que não lhe cabe fazer a discussão se é verdade ou mentira; comentou sobre a falta de gestão sobre várias questões como segurança e saúde, momento em que sugeriu ao prefeito Zenaldo que doasse essas oito diárias que fez a Polônia para abrigo dos animais; defendeu a autonomia dos poderes e alertou a sociedade a se envolver nos problemas da cidade; registrou seu voto de repúdio o fato de gastar dinheiro com viagem enquanto tem pessoas padecendo na cidadã, destacando que a prioridade é o povo que padece; Sargento Silvano, que falou sobre as prioridades e que este Poder não pode estar ligado a ninguém; informou fez um requerimento solicitando uma reunião para diminuição da passagem de ônibus da capital paraense, bem como, uma reunião com os órgãos públicos, com a comissão de transporte desta casa, sindicato dos rodoviários entre outras classes em virtude da diminuição do preço do óleo diesel; citou que compete a esta Casa debater esse assunto; alertou que aqueles que pegam ônibus só vêm encargos e que o povo precisa de ajuda, como a questão de alargamentos na cidade e pediu aos vereadores que entrem nessa luta para minimizar o preço das passagens. Passados os trabalhos ao Horário das Lideranças, tendo usado da palavra os senhores vereadores: Igor Andrade que, pelo Bloco PSB/PSDB/PTB, comentou sobre a reunião ocorrida com a com a classe dos aplicativos que a seu ver tentam desmistificar o seu projeto; esclareceu que o projeto de sua autoria irá dar mais segurança aos passageiros e motoristas de aplicativos, acrescentando que está havendo uma exploração dos motoristas pela empresa e que, além disso, não fica nada para o município; informou que a classe dos taxistas pagam uma contribuição anual pro município; citou que foi preso um motorista de aplicativo que estava roubando e em virtude disso, seu projeto visa apenas colocar algumas regras para os aplicativos; citou que o governo federal liberou o uso dos aplicativos, mas que precisa de algumas regras, acrescentando que o poder executivo irá apresentar um projeto para regularizar a questão dos aplicativos; salientou que ontem, nas redes sociais, circulou uma mensagem de que o prefeito iria se ausentar do País; Igor Andrade que, pela Liderança do Governo, esclareceu que se criam factóides para manchar a imagem do prefeito de Belém; informou que é mentira a matéria de que o prefeito irá a Polônia assistir a copa do mundo; criticou a oposição por estar na sessão e não registrar a presença para a votação de projeto do governo; lamentou a ausência das oposições nesta sessão e acrescentou que o prefeito não é candidato a cargo algum e que se o mesmo fosse pra assistir a copa, pediria dez dias de licença, ocasião em que manifestou sua revolta pela informação inverídica; Sargento Silvano que, pelo Bloco PSD/PTC, registrou que esteve ontem em uma reunião com o secretário de segurança ouvindo seus argumentos e perguntou do mesmo por que a prefeitura não entra na guerra da falta de segurança e por que não se criar a secretaria municipal de segurança para olhar de forma diferenciada a segurança da população; destacou que é incompetência do governo estadual, momento em que conclamou os vereadores para criarem essa secretaria com o objetivo de defender a população, a igreja e a família; Toré Lima que, pela Bancada do PRB, registrou que ontem teve a felicidade de estar no Bosque Rodrigues Alves recebendo homenagem como amigo do verde pela Prefeitura de Belém, através da Sema, apesar de ser um tema que muitos vereadores não dão a importância devida, que é o meio ambiente; foi homenageado pela aprovação do seu projeto que criou a semana do meio ambiente; ressaltou que urge discutir o tema e que hoje setenta e cinco por cento da água tratada nos mananciais não chegam nas residências, apenas vinte e cinco por cento e que quarenta por cento a população desperdiça pra lavar carro e casas; citou que hoje boa parte da população não sabe o que reciclagem, orgânico inorgânico e resíduos sólidos, destacando que hoje oito milhões de toneladas de plásticos são jogadas nos rios e precisa se tentar pra esses números que trazem transtornos a sociedade; Dinely que, pelo Bloco PSC/PPS, frisou que observou os vereadores falarem na tribuna e cada um com seu pensamento e que o prefeito Zenaldo não é poupado nem um dia, mas é muito querido nesta Casa; informou que a população da cremação e de outros bairros mandaram um pacote de abraços de alegria e satisfação pela Rua Três de Maio, como uma das mais bonitas de Belém; registrou os 107 anos da Igreja Assembleia de Deus no dia 16 com a chegada dos suecos na escadinha no dia 19 de novembro, onde os dois suecos subiram a presidente Vargas, sentaram num banco da Praça da República e se alimentaram com mangas e ali foi plantada a semente da Assembleia de Deus, hoje contando com cerca de quinhentos mil no

Estado do Pará; informou que hoje terá um encontro dos assembleianos com a Segup para trabalharem na segurança para o evento a ser realizado ali na escadinha do porto e convidou todos para essa festa religiosa, oportunidade em que o senhor presidente solicitou aos senhores vereadores que registrassem suas presenças no Painel eletrônico e, não havendo quórum foram aguardados os dez minutos regimentais. Reaberta a sessão e não havendo quórum, o senhor presidente declarou encerrada a presente sessão as dez horas e treze minutos, marcando outra para a próxima segunda feira, a hora regimental e em caráter ordinário. Estiveram presentes os senhores vereadores: Dr. Elenilson e Mauro Freitas pelo bloco PSDC/Avante; Bieco e Marciel Manão pelo bloco PMN/Solidariedade/PEN/PR; Lulu das Comunidades e Sargento Silvano pelo bloco PSD/PTC; Igor Normando, Joaquim Campos e John Wayne pelo bloco PMDB/PHS; Igor Andrade, Nehemias Valentim, Moa Moraes e Paulo Bengtson pelo bloco PSB/PSDB/PTB; Dinely pelo bloco PSC/PPS; Altair Brandão pelo bloco PC do B/PT; Dr. Chiquinho pela bancada do PSOL; Simone Kahwage e Toré Lima, pela bancada do PRB; Emerson Sampaio, pela bancada do PP. Licenciadas: Blenda Quaresma e Marinor Brito. Justificados: Amaury da APPD, Celsinho Sabino, Fernando Carneiro, França, Gustavo Seffer, Rildo Pessoa e Victor Dias. E. Eu, segundo secretário, lavei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, no Palácio Augusto Meira Filho, aos 06 de junho de 2018.

Ver. MAURO FREITAS

Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário**Ver. ELENILSON SANTOS**
2º Secretário**ATA DA SEXAGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.**

No vigésimo oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças, em seguida assumiu a presidência o vereador Dr. Elenilson. Iniciado o Horário do Expediente pronunciaram-se então os vereadores inscritos. Mauro Freitas falou a respeito dos trabalhos executados pela Prefeitura Municipal de Belém para recuperar praças e revitalizar monumentos históricos, especialmente o maior programa de asfaltamento no Município de Belém dos últimos trinta anos. Comentou a performance do candidato à Presidência da República Ciro Gomes em recente sabatina organizada pelo Jornal Nacional na TV Globo. Declarou que, apesar de não ter a intenção de votar em Ciro Gomes, concordou com o posicionamento do candidato a respeito do aumento do desemprego, desmanche das micros e pequenas empresas, e crescimento do trabalho informal nos últimos seis anos. Outro ponto em que concorda com o candidato Ciro Gomes diz respeito ao fim da briga "coxinha versus mortadela" que vem trazendo graves consequências ao Brasil, como por exemplo a cisão do país em dois grupos. Após discursar, reassumiu a presidência o vereador Mauro Freitas. Amaury da APPD disse não ter acompanhado a sabatina do candidato Ciro Gomes no Jornal Nacional no último dia 27/08/2018 e que, se o Partido dos Trabalhadores não tivesse lançado candidato à Presidência da República certamente votaria em Ciro Gomes. Referindo-se ao discurso do vereador Mauro Freitas, observou a ausência da menção a renúncia de senador Romero Jucá da liderança do governo no Senado Federal. Ao tomar conhecimento desta notícia, expressou sua convicção de que o senador Romero Jucá juntamente com agora Presidente Michel Temer, foram os mentores do golpe contra Dilma Rousseff. Rido Pessoa ao defender a candidatura do vereador Dr. Elenilson à Câmara dos Deputados alegou não existir nenhum deputado federal que desenvolva um trabalho comprometido com a saúde no estado do Pará. Compartilhou o desafio de tornar deputado federal o filho de uma professora, duas vezes vereador da Cidade de Belém e médico, Dr. Elenilson. Disse ter recebido alguns convites para apoiar outros candidatos à Câmara de Deputados, mas que não os aceitou por estar comprometido com o seu partido e com o candidato Dr. Elenilson e seu projeto para a saúde no Estado. Tem observado o aparecimento no bairro do Benguí, pessoas que se declaram comunitários tendo como objetivo enganar a população. Encerrado o Horário de Liderança, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco Democracia Cristã - Avante, Dr. Elenilson vem atentando para o aumento do número de pessoas que não confiam nos políticos, e que aos poucos vão perdendo o desejo de exercer o voto por estarem decepcionados com os parlamentares em geral tanto os de direita quanto os de esquerda. A culpa, afirmou, não pertencem aos bons políticos. Cobrou dos eleitores a apuração do passado político seus candidatos à Presidência, Governador, Senado Federal e Câmara dos Deputados. Pela liderança do bloco PDT - PSL, Henrique Soares vê na presente eleição a oportunidade de o povo rever determinados conceitos e elegerem as pessoas certas. Exerga em seus colegas de partido homens sérios, honestos com a possibilidade de alavancar o estado do Pará e o Brasil. Declarou abertamente, no exercício de sua imunidade parlamentar, seu voto aos candidatos Giovanni Queiroz para deputado federal, Miro Sanova para deputado estadual, Coronel Osmar Nascimento para senador, Marcio Miranda para governador e Ciro Gomes à Presidência da República. Amaury da APPD, pela liderança do bloco PCdoB - PT não acredita na ingenuidade do povo brasileiro. Exemplo disso seriam a liderança de Lula, mas pesquisas presidenciais e de Dilma Rousseff ao Senado Federal. Pela Oposição, Amaury da APPD externou a ideia de que nenhum outro candidato precisa atacar o candidato Jair Bolsonaro, pois ele próprio seria seu inimigo por não possuir conteúdo. Acredita que para comandar o país ou para ser político é necessária inteligência e não força. Orgulha-se de ser vereador e nunca ter agredido ou ofendido nenhum de seus pares, sem deixar de ser, entretanto, energético quando necessário. Como vereador que é, defendeu a obrigatoriedade dos parlamentares em fiscalizar e sobretudo defender a democracia. Pela bancada do PRB, Toré Lima atento aos pronunciamentos dos vereadores a respeito da corrupção, disse não perceber sinceridade no discurso de uma parcela da população que ainda participam em época de eleição de listas com centenas de nomes, para venderem seus votos. Registrou seu reconhecimento ao Partido Republicano Brasileiro, por estar se tornando um exemplo de partido que dá voz a todos os seus filiados e, acima de tudo, por lutar

pelo desenvolvimento do Estado do Pará. Encerrado o Horário de Liderança. Fez-se neste momento a verificação de presença. Não houve quórum. Aguardaram-se os dez minutos previstos no Regimento até a nova verificação de presença. Findos os dez minutos estipulados, fez-se nova verificação de presença. Permaneceu a ausência de quórum, o presidente declarou então encerrada a presente sessão às nove horas e cinquenta minutos, marcando outra para o dia 29/08/2018, em horário regimental e em caráter ordinário. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson, Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante; Bieco, Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; John Wayne, Blenda Quaresma, Igor Normando, pelo bloco MDB – PHS; Victor Dias, Igor Andrade, Moa Moraes, Nehemias Valentim, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Altair Brandão, Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; França, Toré Lima, pelo PRB; Emerson Sampaio, pelo PP. Justificaram suas ausências os vereadores Del. Nilton Neves, Fernando Carneiro e Paulo Bengtson. Estava licenciado o vereador Dr. Chiquinho. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 28 de agosto de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No vigésimo sexto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Dr. Elenilson. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciou-se o Horário do Expediente e logo assumiu a direção dos trabalhos o vereador Fernando Carneiro. Em seguida, Dr. Elenilson expôs a convicção de que é possível ser candidato na eleição deste ano e mesmo assim comparecer às sessões plenárias da Câmara Municipal de Belém. Externou seu repúdio às constantes agressões proferidas por alunos a seus professores e que têm sido notícia em todos os jornais do Brasil. Ao recordar do tempo em que era estudante do segundo grau, indicou como uma das lembranças marcantes daquela época a autoridade do professor em sala de aula e o respeito dos alunos para com os mesmos. Criticou o que chamou de "doutrinação socialista" dentro das escolas estaduais e que, segundo sua tese, tem continuidade dentro das universidades. Após discursar, Dr. Elenilson reassumiu a presidência. Posteriormente, em seu discurso o vereador Fernando Carneiro falou sobre o grande número de candidatos concorrendo à Presidência da República, o que, em seu entendimento, representa uma importante demonstração de democracia, pois os candidatos tratam a pluralidade do Estado brasileiro. Na sua percepção, o candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro representa um perigo à democracia. Convidou todos para estarem presentes em uma manifestação organizada pelo grupo Mulheres Unidas Contra Bolsonaro que ocorrerá no dia 29 de outubro de 2018 a fim de combater o machismo, a intolerância e, principalmente, protestar contra o candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro. Em seguida, o vereador Rildo Pessoa empenhou-se em desmistificar a máxima "*menino não te mete com isso que isso é para a gente rica*" que escutou constantemente quando era jovem. Disse ter escutado essa máxima sempre que se falava de certos espaços sociais, especialmente no que se referia à entrada de jovens pobres nas universidades. Para reforçar seu ponto de vista, contrário àquela máxima, citou seu exemplo e do vereador Dr. Elenilson que, mesmo oriundos de famílias humildes, venceram o preconceito e tornaram-se este um engenheiro agrônomo e aquele um médico. Toré Lima chamou a atenção dos parlamentares presentes para o fato de não ter havido quórum qualificado para a discussão de projetos nos últimos quinze dias. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Imediatamente assumiu a direção dos trabalhos o vereador Mauro Freitas. Pela Liderança do bloco Democracia Cristã - Avante, Dr. Elenilson disse ter percebido, no decorrer do presente processo eleitoral, uma decepção e desesperança com a classe política no rosto das pessoas. Atribuiu aos próprios políticos a culpa pelo descrédito de que são alvo, pois não zelam pelos interesses da população ao não comparecerem às sessões plenárias. Pela liderança do PSOL, declinou de sua fala o vereador Fernando Carneiro. Pela bancada do PRB, Toré Lima informou sobre o projeto de lei de sua autoria, proibindo as blitzen da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém e do Departamento de Trânsito do Estado do Pará, de confiscar os veículos automotivos que estejam com o pagamento do IPVA (Imposto sobre a propriedade de veículos automotores) e licenciamento em atraso. Mesmo o projeto estando com o parecer contrário da Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis da Câmara Municipal de Belém, afirmou que o trará para a pauta. Defendeu que o atraso no pagamento de licenciamento de veículos em um país em crise não caracteriza necessariamente um calote, por este motivo o Estado e o Município não podem confiscar os bens do cidadão. Em aparte, comentou o tema a vereadora Blenda Quaresma. Logo após o pronunciamento do vereador Toré Lima, a vereadora Blenda Quaresma, como liderança do bloco MDB – PHS, declinou da palavra. Não havendo lideranças inscritas para o uso da palavra, o presidente encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos demais parlamentares que registrassem suas presenças no painel eletrônico. Não havendo quórum, aguardaram-se os dez minutos previstos regimentalmente até a nova verificação de presença. Findos os dez minutos determinados, fez-se a nova verificação de presença. O presidente registrou então nominalmente a presença dos vereadores Toré Lima, Dr. Elenilson, Nehemias Valentim, Blenda Quaresma, Rildo Pessoa, Fernando Carneiro e Mauro Freitas. Permanecendo a ausência de quórum, o presidente Mauro Freitas declarou então encerrada a sessão às nove horas e cinquenta e seis minutos, convidando os parlamentares para a sessão ordinária do dia 02/10/2018, em horário regimental e em caráter ordinário e para as sessões especiais do dia 26 e 27/09/2018 em alusão ao Dia Nacional do Surdo e aos "Direitos Humanos" respectivamente. Estiveram presentes os vereadores: Mauro Freitas, Dr. Elenilson e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante; Fernando Carneiro, pelo PSOL; Blenda Quaresma, pelo bloco MDB – PHS; Toré Lima, pela bancada do PRB. Justificaram suas ausências os vereadores Del. Nilton Neves,

França, Gleisson, Paulo Bengtson, Simone Kahwage, Victor Dias e Zeca Pirão. Estavam licenciados os vereadores Dinelly e Dr. Chiquinho. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 26 de setembro de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

Ato nº 0542/2018, de 01 de abril de 2018.

ERRATA; onde se lê 55% (cinquenta e cinco por cento), leia-se 50% (cinquenta por cento) do referido Ato, acima mencionado.

ATO Nº 1269/2018, de 01 de agosto de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, LUIZ CARLOS ALBUQUERQUE PONTES, para exercer o Cargo em Comissão "Secretário Legislativo" Nível 01, do Gabinete do Vereador **FRANCISCO ALMEIDA**, a partir de 01/08/2018;

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de agosto de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 1270/2018, de 01 de agosto de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, SEDY DA COSTA RIBEIRO, para exercer o Cargo em Comissão "Secretário Legislativo" Nível 01, do Gabinete do Vereador **EMERSON SAMPAIO**, a partir de 01/08/2018;

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de agosto de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

ATO Nº 1271/2018, de 01 de agosto de 2018.

A COMISSÃO EXECUTIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno,

R E S O L V E:

NOMEAR, nos termos do Art. 13, Inciso II, da Lei nº 7.502, de 20/12/90, e da Resolução nº 131, de 28/11/2002, os servidores a seguir relacionados, para exercer o Cargo em Comissão, do Gabinete do Vereador **IVANILDO LUIZ DE FRANÇA**, a partir de 01/08/2018:

COORDENADOR DE GABINETE – CMB-DAS-200.3

Guilherme Ribeiro de Almeida Neto

**SECRETÁRIO LEGISLATIVO
NÍVEL 02**

Maria Darcia Sacramento Correa Pinto

NÍVEL 03

Durval Machado Carvalho Neto

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRE-SE.

CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM, 01 de agosto de 2018.

Ver. MAURO FREITAS
Presidente

Ver. ANTONIO OLIVEIRA DE LIMA
1º Secretário

Ver. ELENILSON SANTOS
2º Secretário

Ato nº 0542/2018, de 01 de abril de 2018.

ERRATA; onde se lê 55% (cinquenta e cinco por cento), leia-se 50% (cinquenta por cento) do referido Ato, acima mencionado.